

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO QUIMIOTERÁPICO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANYSSA DE OLIVEIRA BARBOSA
Marcela Ouriques dos Santos Albuquerque

Autores: Anne Gomes Carneiro
Pricila Kelly Araújo
Sonally Emanuele Marinho Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A quimioterapia é uma das modalidades de tratamento para os diversos tipos de câncer. Na infância, o carcinoma constitui uma significativa causa de morte, acometendo uma a cada 600 crianças/adolescentes. É um tratamento complexo, com a utilização de diversos fármacos quimioterápicos, que além de agirem nas células neoplásicas, interferem também no metabolismo da célula saudável. Causando diversos efeitos colaterais e complicações advindas do tratamento (RUBIRA, 2012). Assim, o cuidado de enfermagem em oncologia é realizado através do seu processo de trabalho que corresponde a operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pressupondo a liderança, a gerência e a avaliação do processo de trabalho de Enfermagem (BRASIL, 1986; COFEN, 2009). **OBJETIVO:** Descrever a vivência do processo de trabalho de enfermagem em ambulatório quimioterápico infantil em Hospital Universitário. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo na modalidade relato de experiência. Foi realizado durante o estágio curricular II, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, entre os meses de outubro de 2013 e janeiro de 2014. O setor em questão foi o ambulatório de quimioterapia infantil do Hospital Universitário Alcides Carneiro. Este trabalho foi desenvolvido no Grupo de Pesquisa Sapere aude - epistemologia, direito sanitário e saberes integrativos à Enfermagem. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Durante a vivência do estágio foi possível realizar a avaliação do processo de enfermagem e evidenciou-se a pontos que necessitam de intervenção imediata. São elas: Implantação da Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE); Educação continuada: atualização técnica e científica de biossegurança individual, coletiva e ambiental, que permita a atuação profissional com eficácia em situações de rotinas e emergenciais, visando interromper e/ou evitar acidentes ou ocorrências que possam causar dano físico ou ambiental; Acolhimento do cuidador e da criança. **CONCLUSÃO:** Durante o referido período foi possível identificar problemas importantes relacionados aos processo de enfermagem. A priori, foram iniciados esforços em relação a implementação da SAE, onde foi construído um instrumento de coleta de dados e identificados os principais diagnósticos de enfermagem na literatura para pacientes oncológicos pediátricos. Posteriormente, a vivência do estágio subsidiou a implementação de um projeto de contação de histórias para as crianças atendidas nesse setor.